

## **CURVAS DE LACTAÇÃO DE BOVINOS DA RAÇA HOLANDESA E MISTIÇOS DO MUNICÍPIO DE CASTRO, PARANÁ**

Anderson Paulo SCORSATO<sup>1</sup>  
Vinícius MENARIN<sup>1</sup>  
Suely Ruiz GIOLO<sup>1</sup>

- **RESUMO:** O estudo da produção leiteira, usualmente realizado por meio do ajuste de curvas de lactação, possibilita um melhor entendimento do comportamento do rebanho, auxiliando na tomada de decisões a fim de aumentar a produtividade e obter melhores resultados. Modelos não-lineares com a inclusão de covariáveis foram utilizados para obtenção de curvas de lactação associadas à produção ao primeiro parto de fêmeas da raça Holandesa. Nesses modelos há medidas de interesse do produtor, como tempo de pico e persistência. A amostra utilizada foi de registros da produção de 557 fêmeas no período de janeiro de 2008 a maio de 2012. As covariáveis disponíveis foram: idade do animal, grupo, número de ordenhas diárias e porte do produtor. Dentre vários modelos propostos na literatura, escolheu-se o que melhor se ajustava por meio do critério de Akaike (AIC), da correlação linear de Pearson e da log-verossimilhança. O critério AIC foi adotado também para a escolha das covariáveis significativas. O modelo de Wood foi o que apresentou menor AIC, maiores log-verossimilhança e correlação de Pearson. As covariáveis significativas foram o número de ordenhas e o grupo racial. O tempo de pico estimado foi de 3,86 meses, e a persistência foi estimada em 3,35.
- **PALAVRAS-CHAVE:** Modelo não-linear; modelo de Wood; produção leiteira; persistência; tempo de pico.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal do Paraná - UFPR, Centro Politécnico, Departamento de Estatística, CEP 81.531-990, Curitiba, Paraná, Brasil. Email: [apscorsato@yahoo.com.br](mailto:apscorsato@yahoo.com.br); [vinicius.menarin@gmail.com](mailto:vinicius.menarin@gmail.com); [giolo@ufpr.br](mailto:giolo@ufpr.br)